

Continuação da 1.ª Página

proporciona o encontro amoroso entre Israel e o seu Deus.

Esta realidade de uma “aliança” estéril e falida é representada pelas “seis talhas de pedra destinadas à purificação dos judeus”.

- O **número seis** evoca a imperfeição, o incompleto;

- a “**pedra**” evoca as tábuas de pedra da Lei do Sinai e os corações de pedra de que falava o profeta Ezequiel;

- a referência à “**purificação**” evoca os ritos e exigências da antiga Lei que revelavam um Deus impositivo, que guarda distâncias.

Um Deus assim pode-se temer, mas não amar...

- As talhas estão “**vazias**” porque todo este aparato era inútil e ineficaz: não servia para aproximar o homem de Deus, mas sim para o afastar desse Deus difícil e distante.

- As “**Bodas de Caná sem vinho**” representam a situação do povo, desiludido e insatisfeito. O amor foi substituído pela observância da lei...

- “**Façam tudo o Ele disser**”:

Agora Jesus fará a passagem do Antigo para o Novo. E o novo é melhor...

Os personagens apresentados:

- A “**Mãe**”: é **Providente**: nota primeiro o problema; “não têm mais vinho”.

É **Providente**: aponta para Cristo...

É **Perseverante**: não desiste diante da aparente indiferença de Jesus.

- O “**Chefe de mesa**”: representa os dirigentes judeus, que não percebem que a antiga “Aliança” já caducou.

- Os “**Serventes**” são os que colaboram com o Messias, que estão dispostos a fazer tudo “**o que ele disser**” para que a “Aliança” seja revitalizada.

- **Jesus**: é a Ele que o Israel fiel (a “mulher”/Mãe) se dirige no sentido de dar nova vida à “aliança” caduca.

A obra de Jesus não será pre-servar as instituições antigas, mas realizar uma profunda “transformação”... Ele veio trazer à relação entre Deus e os homens o vinho da alegria, do amor e da festa... Isso acontecerá quando chegar a “Hora”.

Jesus acolheu o pedido da mãe... e a alegria continuou até o fim da festa...

As Bodas continuam... e somos também convidados...

Quando a relação com Deus se resume num **jogo complicado de ritos externos, de regras e de obrigações que é preciso cumprir, a religião torna-se um peso-delo insuportável que tiraniza e oprime.**

Jesus veio revelar-nos Deus como um Pai bondoso e terno, que fica feliz quando pode amar seus filhos. É esse o “vinho” que Jesus veio trazer para alegrar a “aliança”: o “vinho” do amor de Deus, que produz alegria que nos leva à festa do encontro com o Pai e com os irmãos.

A nossa “religião” é um encontro com o Jesus, que nos dá o vinho do amor? Ou uma religião de leis e de medo?

Com que personagem das “Bodas” nos identificamos? Com o **chefe de mesa**, comodamente instalado numa religião estéril e vazia? Com a “mulher”/Mãe que pede a Jesus que resolva a situação? Ou com os “serventes” que colaboram com Jesus no estabelecimento da nova realidade?

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1468 – Semanas de 21 a 27 de janeiro de 2019

Batismo de Jesus e o nosso Batismo - Ano C

“Presença de Jesus nas bodas de Caná é solução”

Após as festas natalinas, inicia o Tempo Comum, em que revivemos os principais Mistérios da Salvação.

Com a imagem do **Casamento**, a liturgia apresenta a relação de amor, que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa).

Nossa alegria é saber que Deus garante a alegria dessa festa.

Na **1ª Leitura**, a imagem do **Casamento** revela a profunda união que existe entre Deus e a Humanidade. (**Is 62,1-5**)

Deus casou-se com o seu Povo. Ele é o Esposo e Israel, a Esposa. Deus é eternamente fiel, a esposa às vezes afasta-se de Deus e vai atrás de outros amores, adora outros deuses.

A **2ª Leitura** fala dos “carismas”, dons, através dos quais o amor de Deus continua a se manifestar. (**1Cor 12,4-11**) Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos.

É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade

de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O **Evangelho** fala das Bodas de Caná. (**Jo 2,1-11**)

Aí Jesus realiza o primeiro milagre, “**Sinal**” de uma realidade mais profunda: mostrar aos homens o Pai, que os ama, e os convoca para a alegria e a felicidade plenas.

A festa do Reino já está acontecendo. Jesus é o Noivo, que já está no mundo, para celebrar o casamento de Deus com a humanidade.

O **cenário do Casamento** reflete o contexto da “aliança” entre Israel e o seu Deus.

A essa “aliança”, em certo momento, vem a faltar o vinho.

O “vinho” é símbolo do amor entre o esposo e a esposa, da alegria e da festa.

Constata-se que a antiga “aliança” tornou-se uma relação seca, sem alegria, sem amor e sem festa, que já não.....(*continua na página 4*)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 21: nada

4.ª F - 23 às 18h00: terço; às 18h15:
- Aniv. Celeste Couto Sobreiro m.c. irmã Lurdes
- Pais (Delfim e Laurinda) de Maria Dias Lopes (2018)
- Pelas Almas m.c. Rosa Maria Loureiro

6.ª F - 25: Às 18h00: na Capela: terço; às 18h15:
- Aniv. Fernando Fer. Santos m.c. viúva
- Alice Martins m.afilhada Paula (2018)
- Armindo Gomes e neto César m.c. Lurdes Ferreira (2018)

Às 14h30: auditório para o CICS para a Festa das Janeiras de grupos ligados a IPSSs

Sábado: 26: Às 17h00: Eucaristia

- Alice Martins m.c. irmão Manuel (2018)
- César Ribeiro m.c. Emília Pires (2018)
- Fernando Fe.Santos m.c. viúva (2018)

Domingo - 27: Às 8h00: Pelo Povo; **Às 11h00:**

- Horácio Venda Neto m.c. netos (2018)
- Pais (Manuel e Ana) e irmã (Lurdes) de Olinda Morgado (2018)
- Álvaro Dias Faria m.c. viúva (2018)

Servir altar 26/27 de janeiro

Dia 26 -17h: acólitos e leitores: 10.º ano da catequese.

Dia 27: às 8h00: Diana Silva, Mário Faria e Cristina Faria;

11h00: Leitores: Luisa Capitão, Albino Pinheiral e Conceição Pinheiral;
Salmistas: Sílvia Meira/Gracinda

Corrigenda nas contas da Confraria do Senhor

Pequenos enganos me foram trans-

mitidos, nas contas do boletim 1466, são agora corrigidos:

1. Os resultados quer nas receitas quer nas despesas são os mesmos mencionados no tal boletim

2. Nas receitas, está tudo certo

3. Nas despesas: **corrija-se** "missas pelos irmãos falecidos de "120" para **130** euros; nas "missas do santíssimo" **corrija-se** de "140" euros para **130**

4. Na "despesa com florista" corrija-se de "**850**" euros para mais um "**reforço pontual**", pedido pelo pároco, de **550** euros, perfazendo o total de **1.400** euros.

Já gora acrescento (**o que omiti**) que o **saldo total de anos anteriores** é de **7.200 €** (segundo a secretária).

Nota: estas contas (e respetivos dinheiros) são da total responsabilidade da Confraria do Senhor. O pároco e Fabriqueira não têm nada com elas nem estão em nome da Fabriqueira.

Principais festas da Catequese em 2019

- **Via Sacra** (para toda a Catequese): 13 de Abril, em local a designar)

- **Festa da Vida** (8.º ano): Vigília Pascal: 20 de Abril

- **Festa da Eucaristia** (1.ª Comunhão): 20 de Junho

- **Festa da Fé** (profissão de Fé): 9 de Junho

- **Festa do Crisma:** ainda não tem dia. Depende do novo bispo auxiliar a vir para Braga.

Em princípio será em cada paróquia, dado ser ano de visitas pastorais.

A Festa da Esperança, destinada ao 5.º ano para o dia 1 de Junho, será alargada a toda a Catequese e devidamente preparada.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 22: (Igreja): às 18h00: terço; às 18h15:

- 7.º dia Maria Adelina Lima Gonçalves
- Aniv. Maria Conceição G. Matos m.c. filho Alberto

- Aniv. Manuel Martins da Silva m.c. filha Angelina

5.ª F - 24: às 15h55: terço; às 16h15: Eucaristia

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Padre Ângelo e Maria Cecília m.c. Ângela (2018)

- Emília Jesus e filho João m.c. Viúvo

Sábado - 26: Às 18h15: Eucaristia
- Aniv. Deolinda Conceição Rosa Domingues m.c. filho António Armandino

- Emília Jesus Barbosa m.c. viúvo
- Aniv. Idalina Lima Eiras m.c. família

Domingo - 27 : às 9h30:

- Aniv. Aurora Santos Chaves m.c. filho Arménio

- Por Adelino Maciel, Maria Adelaide e Maria Braelinda m.c. Ângela Faria

Servir altar 26/27 de janeiro

Dia 26: às 18h15: a cargo da Catequese; **Dia 27, às 9h30: Leitores:** Uma voluntária, Berto e Elisa Viana

Salmistas: Matilde/Carmo

Pelo Centro Social

Os idosos do Centro Social da Paróquia de Curvos cumprem, no dia 25 de janeiro, a tradição de Cantar as Janeiras no âmbito do programa envelhecimento ativo +.

Esta atividade promove o convívio e é uma forma de combater a solidão dos idosos das várias freguesias do concelho. Será em Palmeira no auditório paroquial

Movimento da Paróquia em 2018

- Batizados: 9 (salvé!) - Óbitos: 5
- Casamentos: 7 (salvé!) - Crisma: 8
- Profissão de Fé: 0 (não houve)
- 1.ª Comunhão: 2

Contas das Fabriqueiras de Palmeira e de Curvos

Ainda que com caráter provisório e sujeitas à aprovação de todos os elementos da Fabriqueira, duma e doutra paróquia, apresento agora o resumo das contas, alusivas ao **ano de 2018**, aguardando a próxima reunião dos Conselhos económicos, ainda sem data marcadas.

Assim:

A) Por Palmeira

Receitas: € 24.568,58

Despesas: € 19.088,03

Saldo: € 5.480,55

Saldo do ano anterior: € 35.373,45

Saldo para o próximo ano (no banco): € 40.854,00

B) Por Curvos:

Receitas: € 14.838,03

Despesas: € 15.206,81

Saldo negativo: € 368,78

Saldo do ano anterior: € 9.314,19

Saldo para o próximo ano: 8.945,41 (no Banco)

Envelopes para a premissa

Juntamente com os boletins desta semana, seguem os envelopes da premissa anual.

Faremos como de costume: entreguem o envelope com a quantia, dada de boa vontade, nos serviços da paróquia (ao pároco, sacristia ou caixa de correio), sabendo que desta são retirados várias vezes ao dia.